

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

TUCANODUTO: PF já investiga propinas de R\$ 52 mi no metrô paulista

30/09/2013

A Polícia Federal está cada vez mais perto de desvendar o esquema de desvio de recursos do metrô paulista, usado para abastecer o caixa de campanhas políticas do PSDB em São Paulo. Reportagem da imprensa mostram propinas de R\$ 52 milhões, que teriam sido pagas a consultorias pelas empresas envolvidas no cartel dos trens. De acordo com a Polícia Federal, Alstom, Siemens, Bombardier e Tejofran teriam repassado esses valores para empresas ligadas aos irmãos Fagali, arrecadadores de campanha do PSDB, a Robson Marinho, ex-secretário da Casa Civil de Mário Covas, e Romeu Pinto Jr., outro empresário ligado aos tucanos. Um dos alvos principais da investigação é a consultoria MCA, de Pinto Jr., que recebeu R\$ 45,7 milhões da Alstom, em recursos depositados no Brasil e na Suíça. Depois disso, o dinheiro ou foi sacado em espécie ou movimentado por doleiros, sem que se possa determinar o destino. Outras consultorias investigadas são a ENV e a Acqua-Lux. Outra empresa citada no cartel, a Tejofran, que despontou durante o governo Mario Covas, pagou R\$ 1,5 milhão à consultoria BJG, que era controlada pelo ex-secretário estadual de transportes, José Fagali Neto. Próximo a José Serra, ele é investigado desde 2008, quando foram descobertos pagamentos de US\$ 6,5 milhões na Suíça – os recursos estão bloqueados por determinação judicial.

Fonte: Portal 247